

BIÊNIO 2026 | 2027
MAIO | 2026

FOLHA



LHA

VASCULAR

Nº 303

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - REGIONAL SÃO PAULO

VASCULAR



CISP/XXIV ENCONTRO SÃO PAULO - CONGRESSO INTERNACIONAL SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

*Cobertura especial com os principais destaques
e os debates da programação científica*

ARTIGO DO DR. RAFAEL MALGOR

Conteúdo exclusivo com análise e reflexões sobre temas
atuais da prática vascular

REFORMA TRIBUTÁRIA

Entenda as principais mudanças
e os impactos na área da saúde



Presidente - Antonio Eduardo Zerati
Vice-presidente - Fábio José Bonafé Sotelo
Secretária - Márcia Fayad Marcondes de Abreu
Vice-secretária - Inez Ohashi Torres Ayres
Tesoureiro - Glauco Fernandes Saes
Vice-tesoureiro - Akash Kuzhiparambil Prakasan
Diretor Científico - Marcus Vinicius Martins Cury
Vice-diretor Científico - Rafael de Athayde Soares
Diretora de Publicações - Dafne Braga Diamante Leiderman
Vice-diretora de Publicações - Flávia Magalhães Silveira
Magella Oliveira
Diretor de Defesa Profissional - Michel Nasser
Vice-diretor de Defesa Profissional - Marcelo José de Almeida
Diretora de Patrimônio - Walkiria Hueb Bernardi
Vice-diretor de Patrimônio - Alexandre Sacchetti Bezerra

Conselho Superior

Adnan Naser
Antonio Carlos Alves Simi
Calogero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Edwaldo Edner Joviliano
Fabio Henrique Rossi
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Marcelo Calil Burihan
Marcelo Fernando Matielo
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Walter Campos Júnior
Wolfgang Zorn

Conselho Fiscal Titular

Vinicius Bertoldi
Luciana Ragazzo Araujo Teixeira
Osias Martins Prestes

Conselho Fiscal Suplente

Júlio César Gomes Giusti
Celso Ricardo Bregalda Neves

Caros sócios,

Os primeiros quatro meses à frente da SBACV-SP têm sido marcados por trabalho intenso, foco na continuidade dos ajustes administrativos e no fortalecimento institucional. Seguimos comprometidos com uma gestão responsável, transparente e orientada para o futuro da especialidade. Essa é a marca da gestão: Inovar para avançar!

Nesse período, o principal destaque foi a realização do Congresso Internacional de São Paulo (CISP) / XXIV Encontro São Paulo de Cirurgia Vasculare e Endovascular, que reuniu mais de 1.100 participantes, sendo 736 inscritos, 141 palestrantes e 238 representantes da indústria, consolidando-se como um dos mais relevantes encontros da especialidade no país.

Os congressistas tiveram acesso a um conteúdo de excelência, com aulas de alto nível e debates consistentes, tanto nas sessões plenárias quanto nos simpósios. A diversidade dos temas abordados e a qualidade das discussões refletiram o dinamismo e a constante evolução da especialidade. Como destaquei na abertura, o CISP/Encontro São Paulo é um evento que preza pela independência em sua programação; nosso único compromisso é com o rigor científico.

A atualização do conhecimento foi enriquecida também pela interação com a indústria, por meio da visita aos estandes das principais fabricantes e distribuidoras de materiais utilizados nos procedimentos vasculares.

O sucesso do evento é resultado de um trabalho incansável de toda a diretoria executiva e estafe da SBACV-SP, da Tecnomarketing e das empresas parceiras, cujo investimento torna possível um congresso desse porte.

Seguimos motivados a dar continuidade a esse trabalho, fortalecendo a educação continuada, incentivando a integração entre os profissionais e valorizando a nossa especialidade em todas as suas dimensões.

Um fraterno abraço a todos,

EXPEDIENTE

"Folha Vasculare" é um órgão de divulgação bimestral da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculare - São Paulo. | Edição: Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 707 - cj 62 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 99659-2111 | Jornalista Responsável: Mara Morgado - MTB 0020439/SP | Redação: Bete Faria Nicastro / Mara Morgado | Revisão: Alessandra Nogueira | Produção: ES Design (11) 95447-5022

• Correspondência para a Folha Vasculare como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp) | E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br | Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.com.br • Diretora de Publicações da SBACV-SP - Dafne Diamante Leiderman: dah.diamante@gmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • Crédito (Capa): ESdesign



Dr. Antonio Eduardo Zerati
Presidente da SBACV-SP - Gestão 2026-2027



Marcus Vinicius Martins Cury, Antonio Eduardo Zerati, Edwaldo Edner Joviliano, Francisco Eduardo Cardoso Alves, Antonio José Gonçalves e Fabio Bonafé Sotelo

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR EM SÃO PAULO REÚNE GRANDE PÚBLICO E DESTACA EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

Evento promovido pela SBACV-SP contou com programação multidisciplinar e intensa troca de experiências, consolidando-se como referência no cenário médico nacional e internacional

A Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP) promoveu, entre os dias 23 e 25 de abril, no Centro de Convenções Rebouças, o CISP/XXIV Encontro São Paulo – Congresso Internacional de Cirurgia Vascular e Endovascular. Referência entre os principais encontros da especialidade no Brasil, o evento reuniu 736 participantes, entre médicos, residentes, acadêmicos e profissionais da saúde, e contou com 238 expositores. Os números refletem a relevância científica do congresso, a forte adesão do público e seu papel estratégico no fortalecimento da Cirurgia Vascular no país.

Com programação científica multidisciplinar, especialistas do Brasil e do exterior participaram de painéis, palestras e discussões de casos sobre doenças arteriais, venosas e linfáticas, com foco em diagnóstico, condutas terapêuticas e desafios da prática clínica.

Abertura do congresso reforça papel das entidades médicas na formação e na ciência

A cerimônia de abertura contou com a presença de lideranças médicas e institucionais, entre elas o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e que representou o presidente da Associação Médica Brasileira

(AMB), Dr. Antonio José Gonçalves; o conselheiro federal do Conselho Federal de Medicina pelo Estado de São Paulo, Dr. Francisco Eduardo Cardoso Alves; o presidente da SBACV Nacional, Prof. Dr. Edwaldo Edner Joviliano; o diretor científico da SBACV-SP, Dr. Marcus Vinicius Martins Cury; o presidente da SBACV-SP, Prof. Dr. Antonio Eduardo Zerati; o vice-presidente da SBACV-SP, Dr. Fábio José Bonafé Sotelo; e o vice-presidente da Associação Paulista de Municípios, Dr. Gustavo Reis.

Em sua oportunidade de fala, o Dr. Antonio José Gonçalves destacou a importância da integração entre as entidades médicas e o papel das sociedades de especialidade no fortalecimento da medicina. E ressaltou que a atuação institucional deve estar pautada em dois pilares: a boa formação dos médicos e a qualidade da assistência à população. Também abordou a relevância de eventos científicos como o CISP para a atualização profissional baseada em evidências e o aprimoramento da prática médica. Além disso, chamou atenção para a necessidade de manter a qualidade na formação de novos especialistas, e reforçou o compromisso das entidades com o desenvolvimento da área e o cuidado aos pacientes.

Na sequência, o Dr. Francisco Eduardo Cardoso Alves chamou atenção para a relevância da Cirurgia Vascular na prática médica e sua importância no funcionamento dos serviços de saúde. Como médico infectologista, ele ressaltou sua proximidade com a especialidade ao longo da carreira, e enfatizou o papel essencial dos cirurgiões vasculares no atendimento hospitalar. Também abordou temas relacionados à ética médica e à necessidade de que mudanças na formação e na regulamentação profissional sejam conduzidas com a participação das sociedades de especialidade. O dirigente apresentou ainda avanços recentes no âmbito do Conselho Federal de Medicina, com a modernização dos processos de avaliação e incorporação de novos procedimentos, que passam a ocorrer de forma mais ágil e alinhada à evolução científica. Por fim, reforçou o compromisso da entidade com a valorização do ato médico, o desenvolvimento da ciência e o apoio às especialidades.

Já o presidente da SBACV Nacional, Prof. Dr. Edwaldo Edner Joviliano, salientou a relevância do CISP/Encontro São Paulo no cenário científico, ressaltando que o congresso se consolidou como um dos principais eventos da especialidade na América Latina. Também enfatizou o trabalho contínuo das gestões na construção e no fortalecimento do encontro, com foco na credibilidade e na qualidade do conteúdo científico. Ele reforçou o apoio da SBACV Nacional às regionais e anunciou iniciativas voltadas à educação médica, como o lançamento da plataforma digital “Saber Vascular”, além de outras ações institucionais voltadas à modernização da entidade. Ao final, destacou a importância do engajamento dos médicos nas sociedades de especialidade como forma de fortalecimento da classe e valorização da prática médica.

Pronunciamento do presidente da SBACV-SP na abertura do CISP

À frente da presidência do congresso, Dr. Antonio Eduardo Zerati manifestou sua satisfação em conduzir a cerimônia de abertura e recordou a trajetória histórica do evento, originado no antigo Encontro São Paulo, período em que a Sociedade assumiu sua organização e consolidou, ao longo de 24 edições, um espaço de referência para o intercâmbio científico, hoje reconhecido como um congresso de caráter internacional.

Ao contextualizar o encontro, comentou sobre a posição de São Paulo como polo econômico, tecnológico e científico do país, destacando sua capacidade de congregar expressivo contingente de associados da SBACV Nacional, além de participantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior. Observou que o crescimento do público, com edições recentes superando a marca de mil participantes, traduz a consolidação do CISP no cenário científico da especialidade.

A cerimônia, segundo avaliou, tem um significado não apenas institucional, mas também simbólico, pela presença das autoridades convidadas. Ele expressou admiração pelas lideranças presentes, e mencionou o perfil agregador e ético do Dr. Antonio José Gonçalves, a atuação firme do Dr. Francisco Eduardo Cardoso Alves e a postura inovadora do Prof. Dr. Edwaldo Edner Joviliano.

O presidente reafirmou a continuidade do vínculo entre as instituições médicas e a especialidade e enfatizou o papel das sociedades científicas na qualificação profissional. Incentivou a participação ativa dos médicos nas entidades de classe, com engajamento nas discussões e decisões que moldam o futuro da Cirurgia Vascular. E também pontuou a relevância da interlocução entre gestão pública e medicina no fortalecimento das políticas de saúde. Destacou que ambas as esferas compartilham uma mesma finalidade: o cuidado com a população. Além disso, registrou o reconhecimento às lideranças da SBACV Nacional, diretores da entidade, presidentes de regionais e demais convidados presentes à solenidade.

Ele incentivou os congressistas a aproveitarem ao máximo a programação científica, concebida com elevado rigor acadêmico sob a coordenação do Dr. Marcus Vinicius Mar-



Dr. Antonio Eduardo Zerati

tins Cury, que estruturou as atividades de modo a evitar sobreposições temáticas, favorecendo a complementaridade dos conteúdos. Por último, destacou a importância da visita aos estandes como parte da atualização profissional diante da crescente incorporação tecnológica à prática médica.

Compactuando da mesma opinião, o Dr. Fábio José Bonafé Sotelo comentou: “O CISP segue um processo de crescimento contínuo, consolidando uma identidade marcada pela inovação, tecnologia e rigor científico. Buscamos manter o alinhamento ético nas discussões e nos procedimentos, sempre com base em evidências e sem interferências externas que possam comprometer a produção científica. O congresso valoriza as diferentes regiões do Estado de São Paulo e do país, promovendo a integração entre colegas de diversas partes do Brasil e do exterior. Trata-se de um evento de caráter nacional e internacional, que fortalece o intercâmbio científico e amplia os limites da nossa atuação. Mais do que isso, é um espaço de atualização, integração e aprimoramento profissional, com impacto direto na qualidade da assistência prestada à população.”

Programação científica valoriza a diversidade e atualização profissional

A programação científica foi estruturada com foco na atualização profissional e na abrangência dos diferentes campos de atuação da Cirurgia Vascular, contemplando desde a prática ambulatorial até procedimentos de maior complexidade.

“Estamos profundamente comprometidos com a qualidade científica e com a atualização dos associados. O programa foi cuidadosamente estruturado para contemplar diferentes perfis dentro da Cirurgia Vascular, desde profissionais que atuam em consultório e na fleboestética, até aqueles que se dedicam à cirurgia arterial, às emergências e à atuação hospitalar. A proposta foi desenvolver

uma programação abrangente, capaz de atender o maior número possível de colegas”, explicou o diretor científico da SBACV-SP, Dr. Marcus Vinicius Martins Cury.

A professora Dra. Joyce Maria Annichino atuou como moderadora de uma das mesas científicas do congresso e conduziu as discussões entre os convidados, contribuindo para a organização do debate. Sua colaboração reforçou a dinâmica interativa da programação científica, promovendo a troca de experiências e a análise crítica dos temas apresentados. “A participação no CISP é uma excelente oportunidade de atualização na área de medicina vascular, dado à excelência do evento, com discussões práticas, embasadas cientificamente e atuais. Como hematologista, foi um privilégio ter moderado a mesa sobre trombose venosa, minha área de atuação, com discussão de pontos relevantes e desafiadores na prática clínica, apresentados por renomados especialistas. Temas como uso de hormônios, utilização concomitante de anticoagulantes e antiagregantes, perspectivas do uso de inibidores de FXI e FXII, tempo de anticoagulação após um episódio trombótico, e uso de anticoagulantes em situações de risco, como na insuficiência renal, obesidade, baixo peso, entre outros, foram discutidos. Realmente é um congresso de elevado nível científico e parabeno ao presidente e aos organizadores”.

O médico, a publicidade e as redes sociais: reflexões do CFM

O conselheiro do Conselho Federal de Medicina, Dr. Francisco Eduardo Cardoso Alves, abordou o papel das redes sociais na prática médica e os desafios contemporâneos da publicidade médica. Destacou que esses ambientes já se consolidaram como espaços legítimos de comunicação, nos quais médicos podem informar, educar e se conectar com a sociedade, desde que observados os princípios éticos da profissão.

Ressaltou que o CFM não se opõe à presença dos médicos nas plataformas digitais, mas vem promovendo a atualização das normas para adequá-las à realidade atual, com base no princípio da liberdade com responsabilidade. Nesse contexto, diferenciou publicidade médica ética de práticas vedadas, como sensacionalismo e autopromoção,

além de reforçar a necessidade de evitar a mercantilização da medicina.

Também enfatizou que o uso das redes sociais é permitido e desejável quando pautado pela veracidade, transparência e caráter educativo, sendo vedadas promessas de resultado, indução de medo ou transformação da prática médica em espetáculo. Por fim, destacou o compromisso do CFM com a modernização das regras e com o equilíbrio entre ética profissional e novas dinâmicas de comunicação na medicina.

Opiniões e depoimentos dos participantes

“Este congresso é fundamental para o debate de temas relevantes da Cirurgia Vascular, uma especialidade altamente qualificada que precisa ser constantemente valorizada. É essencial fortalecer a representatividade política da categoria e ampliar o diálogo com o poder público, especialmente para revisão de tabelas e melhores condições de atuação. A valorização desses profissionais impacta diretamente a qualidade da saúde pública e exige uma atuação conjunta entre médicos e governo.” - Vice-presidente da Associação Paulista de Municípios (APM), Dr. Gustavo Reis.

“O CISP é hoje um dos principais encontros da Cirurgia Vascular no país, reunindo grandes nomes do Brasil e do exterior. Mais do que atualização científica, o congresso promove a troca de experiências entre especialistas de diferentes regiões, fortalecendo a prática médica e ampliando o conhecimento. É um evento de alcance nacional, que vai além de São Paulo e se consolida como espaço essencial de integração da especialidade. Essas trocas, inclusive, geram iniciativas concretas. Em conversas informais durante o evento, com o Dr. Marcos Areias e o Dr. Marconi, surgiu a proposta de desenvolver um projeto voltado à segurança em voos longos, com foco na prevenção da trombose venosa profunda. A ideia é reunir especialistas de diferentes regiões e envolver também companhias aéreas para avançar em estratégias mais eficazes de prevenção.” - Dra. Lidiane Rocha.

“O congresso me surpreendeu muito positivamente. A organização esteve impecável e a programação científica, bastante abrangente, contemplou diferentes áreas da Cirur-



gia Vasculare e atendeu a profissionais com perfis variados, inclusive aqueles que atuam fora dos grandes centros. Outro destaque foi a presença de participantes mais jovens, o que trouxe renovação às discussões e deixou o evento mais dinâmico e atual. Sem dúvida, uma experiência excelente. Parabéns a todos os envolvidos na realização do congresso.” - (Dra. Luciana Ragazzo).

“Gostaria de destacar a qualidade das aulas e o alto nível técnico dos convidados. Entre tantos eventos, este é um congresso ao qual faço questão de comparecer, porque prioriza o aprendizado real, acima de interesses comerciais. Acabamos de sair de uma sessão muito relevante sobre trombose venosa profunda, que permitiu revisar conceitos, esclarecer dúvidas e atualizar a prática com base em evidências. O que mais me chama atenção é justamente isso: aqui, de fato, aprendemos com as aulas e com as discussões.” - (Dra. Inez Ohashi Torres Ayres).

Considerações finais do presidente

Dr. Zerati destacou os resultados satisfatórios desta edição. “O desempenho alcançado foi o melhor possível. O pré-congresso já começou com um nível alto e uma frequência acima do que esperávamos. As sessões tiveram um altíssimo nível técnico, trazendo atualizações sobre os diversos temas

da Cirurgia Vasculare e Endovascular, gerando debates extremamente enriquecedores”, afirmou.

Ele também ressaltou os diferenciais do encontro, especialmente a força da Regional paulista e a qualidade do conteúdo científico: “A região de São Paulo concentra cerca de um terço dos associados da Sociedade Nacional, o que dá ao nosso encontro um peso relevante. Conseguimos reunir os principais nomes da especialidade no país, além de convidados internacionais, o que eleva o nível do congresso.”

Sobre o rigor científico do evento, ele foi enfático: “Essa é uma marca da qual não abrimos mão: a independência na formatação do conteúdo científico e na seleção dos palestrantes”.

As atividades complementares, como simpósios satélites, lunch meetings e conteúdos em novos formatos também ampliaram as oportunidades de interação entre especialistas, indústria e demais profissionais da área médica. Além disso, o CISP/Encontro São Paulo reafirmou seu compromisso com a produção científica, incentivando a submissão e apresentação de trabalhos e casos clínicos relevantes para o avanço da especialidade. A cada edição, o evento amplia sua relevância no cenário nacional e se firma como um ponto de encontro essencial, voltado ao desenvolvimento da Cirurgia Vasculare e Endovascular, com foco em inovação e educação médica continuada.

PREMIAÇÕES

Ao final do CISP/XXIV Encontro São Paulo, foram premiados os melhores do Encontro Interativo nas categorias Casos Clínicos, Temas Livres e Academia e Ciência.

PLENÁRIA – TEMA CORRELATO

1º lugar – Dr. José Luiz Gasparini Junior

Tema: Ensaio clínico de não-inferioridade na comparação de intervalo de manutenção de 60 versus 90 dias em cateter totalmente implantado port-a-cath

Prêmio: R\$ 5 mil + inscrição para o CBACV 2026 + inscrição para o CISP 2027

2º lugar – Dr. Bárbara Augusto Reinig

Tema: A ultrassonografia aprimorada com contraste de microbolhas (CEUS) no seguimento pós-operatório da correção endovascular do aneurisma de aorta infrarrenal

Prêmio: R\$ 3 mil + inscrição para o CISP 2027

3º lugar – Dr. Iara Arruda dos Santos

Tema: Prevenção do tromboembolismo venoso após endolaser em veias safenas: estudo comparativo entre dose única vs profilaxia estendida

Prêmio: R\$ 2 mil + inscrição para o CISP 2027



Marcos Cury, Iara Arruda dos Santos e Antonio Eduardo Zerati

APRESENTAÇÃO ORAL - SALA ACADEMIA E CIÊNCIA

1º lugar – Dr. Cristiano Marciano Duarte

Tema: Ultrassonografia quantitativa na identificação de instabilidade e marcadores de vulnerabilidade da placa carotídea definidos por ressonância magnética

Prêmio: inscrição para o CBACV 2026 + inscrição para o CISP 2027



Marcus Cury, Antonio Eduardo Zerati e Cristiano Marciano Duarte

2º lugar – Dr. Taynara Cristina Campos Basso

Tema: Desfechos de eficácia e segurança de stents revestidos e não revestidos no tratamento endovascular da doença oclusiva aortoilíaca: experiência de centro único

Prêmio: inscrição para o CISP 2027



Marcus Cury, Antonio Eduardo Zerati e Taynara Cristina Campos Basso

3º lugar – Dr. David do Nascimento Pereira

Tema: Disfunção muscular como componente da estratificação de risco em pacientes com doença arterial obstrutiva periférica submetidos à angioplastia

Prêmio: inscrição para o CISP 2027



Marcus Cury, Antonio Eduardo Zerati e David do Nascimento Pereira

PATROCINADORES

O CISP/XXIV Encontro São Paulo contou com o patrocínio de diversas empresas do setor, incluindo Aché, Angio Medical, Balt, BD, Biolab, Bioline, Biomedical, Boston Scientific, Cardioline, Cathlab, Cordis, Cromatic, DiLivros, Endotec, E-Tamussino, FF Medic, Icone, Inside Medical, Invasive, Juzo, Kendall, Luminal, Margô, Meias Express, Medic Solution, Medtronic, Meraki, Merit Medical, Micromedical, MM Medical, Montserrat, Nano, Neomex, Penumbra, Scitech, Sell Med, Servier, Sigvaris Group, Somma, Shockwave/IVL, Skintec, Supri, Surgmed, Tecmedic, Venosan e WSI.

O evento proporcionou atualizações científicas relevantes, amplas oportunidades de networking e fortaleceu a troca de experiências para o desenvolvimento da Cirurgia Vasculare e Angiologia.

A área destinada aos estandes no Congresso deste ano ofereceu mais espaço e visibilidade para as empresas



expositoras. Com corredores mais largos e uma disposição estratégica dos expositores, o ambiente favoreceu a circulação dos participantes, o networking e a apresentação de novas tecnologias e soluções voltadas à Angiologia, Cirurgia Vasculare e Endovascular.

VALOR COMPROVADO, RECONHECIMENTO INCOMPLETO: O PAPEL ESTRUTURAL DO CIRURGIÃO VASCULAR NA SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE SAÚDE



Dr. Rafael Demarchi Malgor, MD, MBA, FSVS, FACS

Professor of Surgery
Program Director, Robert B. Rutherford fellowship and O+5
residency in Vascular Surgery
Division of Vascular Surgery and Endovascular Therapy
the University of Colorado, Anschutz Medical Center

Em sistemas de saúde cada vez mais complexos, interdependentes e pressionados por eficiência, há profissionais cuja relevância cresce silenciosamente, enquanto seu reconhecimento permanece aquém do necessário. O cirurgião vascular é, talvez, o exemplo mais claro dessa contradição contemporânea.

Nos últimos anos, acumulam-se evidências demonstrando que a Cirurgia Vascular não é apenas uma especialidade assistencial, mas uma verdadeira infraestrutura clínica do hospital moderno. Emergências, trauma, Ortopedia, Oncologia, Neurocirurgia, Cirurgia Geral e Urologia dependem, com frequência surpreendente, da presença do cirurgião vascular para que procedimentos críticos ocorram com segurança. Ainda assim, essa dependência continua sendo tratada como acessória, quando na realidade é estrutural.

A análise sistemática, recentemente publicada por nosso grupo, confirma o que muitos já observavam à beira do leito e no centro cirúrgico(1). O cirurgião vascular figura entre os especialistas mais frequentemente acionados em contextos intraoperatórios e emergenciais, com impacto direto na redução de complicações, amputações, perdas sanguíneas e mortalidade. Não se trata apenas de intervir quando algo dá errado, mas de transformar o desfecho quando a participação ocorre de forma planejada, integrada e precoce.

É aqui que surge um ponto incômodo, porém indispensável à reflexão. Se a presença do cirurgião vascular melhora sistematicamente os resultados, por que ainda insistimos em chamá-lo tardiamente? A literatura demonstra de forma consistente que consultas não planejadas custam mais, seja em tempo cirúrgico, maior sangramento, aumento de complicações ou maior estresse institucional. Ainda assim, muitos hospitais seguem operando sob modelos essencialmente reativos, quase como se a expertise vascular fosse um recurso de contingência, um plano alternativo, e não parte do planejamento inicial.

O paradoxo torna-se ainda mais evidente ao se analisar a dimensão econômica. Os dados são claros. A Cirurgia Vascular gera valor financeiro significativo para os sistemas de saúde, traduzido em margens hospitalares consistentes, elevada rentabilidade de procedimentos complexos e um expressivo efeito cascata de receita *downstream* para múltiplas linhas de cuidado. Em diversos cenários, pequenas equipes vasculares sustentam silenciosamente a viabilidade clínica e financeira de serviços cirúrgicos inteiros, ao viabilizar procedimentos que, sem seu suporte, simplesmente não ocorreriam. Apesar disso, esse valor econômico real raramente se reflete em modelos adequados de reconhecimento institucional, alocação de recursos ou planejamento racional da força de trabalho.

Esse desalinhamento não é apenas injusto, é potencialmente perigoso. O mundo enfrenta uma escassez progressiva de cirurgões vasculares com formação e capacidade para oferecer o es-

pectro completo do cuidado vascular, incluindo o tratamento das doenças arteriais, venosas e linfáticas, justamente no momento em que a complexidade clínica e a demanda assistencial atingem níveis sem precedentes. A pressão assistencial cresce, impulsionada pelo envelhecimento populacional, pela maior complexidade oncológica, pela expansão das cirurgias minimamente invasivas e pela crescente fragilidade dos pacientes. Exige-se mais produtividade, mais disponibilidade e maior prontidão, enquanto se mantêm estruturas que não reconhecem plenamente o custo humano, cognitivo e técnico inerente à prática vascular contemporânea.

Ainda assim, há uma oportunidade clara. Instituições que compreenderem o cirurgião vascular como ativo estratégico, e não apenas como consultor ocasional, estarão melhor posicionadas para oferecer cuidado de alta qualidade, seguro e sustentável. Isso exige mudanças concretas, integração precoce no planejamento cirúrgico, modelos justos de compensação, reconhecimento real das cocirurgias, investimento em equipes e, sobretudo, uma mudança cultural na forma de como o valor é definido dentro dos sistemas de saúde.

Talvez a mensagem final seja simples, mas proporcional à relevância do tema. O valor da Cirurgia Vascular já está amplamente demonstrado, tanto do ponto de vista clínico quanto institucional. No cenário atual, a Cirurgia Vascular não é opcional. Ela é essencial. Reconhecê-la como tal deixou de ser uma escolha conceitual e passou a ser uma exigência para a sustentabilidade, a qualidade e a segurança dos sistemas de saúde modernos.

Referência

Ojeda LM, Montero Arcila S, Nunes VA, Duarte CM, Papi M, Jacobs DL, Malgor EA, Malgor RD. The value of vascular surgeons in modern health care systems: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Vascular Surgery*. 2026;83:933-951. doi:10.1016/j.jvs.2025.07.062

REFORMA TRIBUTÁRIA E O IMPACTO NA SAÚDE: UMA NOVA LÓGICA FISCAL

De acordo com especialista, a Reforma Tributária pode gerar ganhos reais para as instituições de saúde e contribuir para a ampliação do acesso da população aos serviços

A reforma do consumo promove uma mudança estrutural na forma de tributar o setor de saúde. Na prática, essa transformação se apoia em três vetores principais: a simplificação do sistema de tributos, a adoção de uma não cumulatividade mais ampla baseada no crédito financeiro e a previsão de tratamento favorecido para o setor, com reduções significativas de alíquotas. “Isso representa a transição de um sistema fragmentado e altamente litigioso para uma lógica mais uniforme e previsível, o que impacta diretamente a operação das instituições de saúde”, afirma o advogado especialista em tributação do setor, Dr. Luiz Antonio Collaço.

Sob o ponto de vista estrutural, a substituição de tributos como ISS, ICMS, PIS e COFINS pela CBS e pelo IBS traz uma lógica única de incidência sobre bens e serviços, com base ampla e regras homogêneas de creditamento. Atualmente, cada tributo possui base de cálculo própria, fato gerador distinto e obrigações acessórias específicas, o que exige um enorme esforço de conformidade por parte de hospitais e clínicas. Durante o período de transição, entretanto, a convivência entre os sistemas manterá certo grau de complexidade operacional, demandando planejamento e adaptação. “A simplificação será mais perceptível no médio e longo prazo, mas a preparação precisa começar desde já”, observa Dr. Luiz.

Outro ponto central da reforma é a não cumulatividade plena do IVA, que representa uma verdadeira mudança de paradigma. Hospitais e laboratórios, por serem intensivos em insumos, tendem a se beneficiar dessa nova lógica, desde que estejam preparados para lidar com ela. “Sai o modelo

de créditos restritos e frequentemente questionado, e entra um modelo de crédito financeiro mais amplo, vinculado à tributação da aquisição”, detalha o advogado. Nesse contexto, o desafio deixa de ser exclusivamente jurídico e passa a ser também gerencial e tecnológico, exigindo controles mais robustos e gestão ativa dos créditos tributários.

Os maiores riscos fiscais para hospitais e clínicas que não se prepararam adequadamente para a nova legislação não estão apenas na possibilidade de pagar mais tributos, mas também na perda de créditos legítimos, na exposição a autuações e no comprometimento do fluxo de caixa. Falhas de documentação, classificação incorreta de operações ou sistemas despreparados podem gerar impactos financeiros relevantes. “O risco passa a estar muito mais ligado à governança e à qualidade da informação do que a simples aplicação da norma tributária”, alerta Dr. Luiz.

O princípio do destino, que determina que o imposto seja recolhido no local onde o serviço é efetivamente consumido, também traz impactos relevantes para o setor de saúde. Isso porque, na prática, frequentemente coexistem três figuras distintas: o prestador do serviço, o paciente e o pagador. A nova lógica passa a privilegiar o local de fruição do serviço pelo paciente, e não a sede do plano de saúde ou de quem realiza o pagamento, reduzindo disputas federativas e aproximando a tributação da realidade econômica do atendimento. “Essa mudança é especialmente sensível em serviços complexos, como telemedicina e home care”, destaca o advogado.

A complexidade se intensifica ainda mais nos atendimentos realizados fora do estabelecimento e nos serviços remotos, como home care, ambulâncias, telemedicina e laudos à distância. Nesses casos, o local de consumo nem sempre é evidente, o que exige registros mais precisos, maior rastreabilidade e critérios claros para a definição do destino do imposto. A apuração tributária deixa de ser apenas contábil ou jurídica e passa a depender diretamente de processos e tecnologia, algo particularmente relevante em um setor onde os serviços podem ser contínuos, deslocados e digitais.

Diante desse cenário, os sistemas de gestão hospitalar assumem um papel estratégico, e não apenas administrativo. “O IBS e a CBS serão cada vez mais determinados por dados operacionais em tempo real, e esses dados nascem dentro dos sistemas hospitalares. Se o dado nascer errado, a tributação seguirá equivocada”, observa Dr. Luiz. Informações como local do atendimento, tipo de serviço prestado, identificação do paciente, natureza do procedimento, insumos utilizados, estabelecimento responsável e pagador passam a ser determinantes para a correta tributação.

No caso dos hospitais filantrópicos, os benefícios previstos pela Reforma Tributária, como alíquotas reduzidas ou até mesmo zeradas, não serão automáticos. Será indispensável o cumprimento rigoroso de requisitos legais, operacionais



Luiz Antonio Collaço

Dr. Luiz Antonio Collaço é sócio do RZ Advogados Associados. Graduado em Direito pela Universidade Católica de Santos, possui pós-graduações em Direito Tributário e em Direito Processual (Largo São Francisco - USP - IBET/IBDT). É membro da Comissão Especial da Advocacia Empresarial da OAB São Paulo e da Comissão de Planejamento Sucessório e Holdings da OAB São Paulo, no triênio 2025-2027.

e de compliance. “Não basta ser filantrópico de fato; será necessário comprovar continuamente o enquadramento e manter uma governança documental adequada, além da correta segregação das receitas”, ressalta o advogado.

Na avaliação do Dr. Luiz, a Reforma Tributária pode gerar ganhos reais para as instituições de saúde e, no médio prazo, contribuir para a ampliação do acesso da população aos serviços. No entanto, esses benefícios não ocorrerão de forma automática. “Os ganhos institucionais podem vir da redução da cumulatividade, da diminuição da litigiosidade e de um tratamento tributário mais racional. Já os ganhos sociais po-

dem se refletir na redução de custos ao longo da cadeia, em maior investimento no setor e em um ambiente menos distorcido do ponto de vista fiscal”, explica.

Ainda de acordo com o especialista, a principal recomendação para gestores que estão iniciando o processo de adaptação à nova lógica tributária é não tratar a reforma apenas como um tema fiscal. “A tributação passa a nascer dentro da operação. Quem compreender isso desde cedo poderá transformar a mudança em vantagem competitiva. Investir em sistemas, integrar áreas e capacitar equipes são medidas essenciais para reduzir riscos e ampliar oportunidades”, conclui.

“ÚLCERAS DE MEMBROS INFERIORES” FOI O TEMA CENTRAL DA LIGA VASCULAR DE MARÇO

O diagnóstico diferencial das úlceras de membros inferiores foi o tema do primeiro encontro da Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular de 2026. A aula foi ministrada pelo Dr. Marcelo Calil Burihan, no dia 21 de março, na sede da Associação Paulista de Medicina.

As datas dos próximos encontros estão agendadas para os dias 30 de maio, 13 de junho, 22 de agosto, 19 de setembro, 24 de outubro e 14 de novembro.

As reuniões acontecem na Associação Paulista de Medicina. Para obter informações é só entrar em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou (11) 2391-3413 (Fixo e WhatsApp).

A Liga tem a coordenação dos doutores Adnan Naser, Arual Giusti, Antonio Eduardo Zerati, Henrique Jorge Guedes Neto, Ivan Benaduce Casella, Luis Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan e Ronald Luiz G. Flumignan.



34º ENCONTRO DE EX-ESTAGIÁRIOS DO CENTRO DE CIRURGIA VASCULAR INTEGRADA

Renomados especialistas abordaram temas diversos

No dia 28 de fevereiro aconteceu o 34º Encontro de Ex-Estagários do Centro de Cirurgia Vascular Integrada, que representa a continuidade da Equipe do Prof. Bonno van Bellen (in memoriam) e do Dr. Wolfgang G.W. Zorn, cujas atividades se iniciaram no final dos anos 70. Com atividade assistencial e educacional dirigida aos Hospitais BP SP, é um Serviço com história referência, tendo formado mais de 140 estagiários exercendo a especialidade em vários rincões do Brasil e no exterior.

Na ocasião, o presidente da SBACV-SP, Prof. Dr. Antonio Eduardo Zerati participou da abertura do evento. A programação, sempre no modelo de discussão, contou com a presença de renomados especialistas que abordaram temas diversos, como a interação entre hormônios, trombose venosa e insuficiência venosa pélvica, o impacto esperado da inteligência artificial na formação dos novos cirurgiões vasculares, os desafios crescentes da Cirurgia Endovascular e a evolução da Flebologia Moderna.

O coordenador do evento, Dr. Adilson Ferraz Paschoa, enfatizou o êxito alcançado com a organização do encon-

tro: “Agradecemos a participação de todos os professores, da assistência composta por vários ex-estagiários da cidade, de cidades do interior de São Paulo e de outros estados, e aos patrocinadores, sem os quais a realização do evento não seria possível. Esperamos para o próximo ano continuar no propósito de manter a ‘chama acesa’ desse Centro de Cirurgia Vascular, reconhecido pela Sociedade e pelos seus pares em todo o Brasil.”



Jong Hun Park, Guilherme Centofanti, Adilson Ferraz Paschoa e Marcus Curly

SBACV-SP ABRE CALENDÁRIO DE 2026 COM REUNIÃO CIENTÍFICA SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA

Encontro realizado na FMUSP reuniu especialistas para discussão dos impactos na área médica

A primeira Reunião Científica de 2026 realizada pela Regional São Paulo, no dia 26 de março, promoveu um debate sobre a Reforma Tributária e seus impactos na área médica.

O encontro aconteceu no prédio principal da Faculdade de Medicina da USP e reuniu especialistas, residentes e associados em discussões que refletiram a complexidade e as demandas da prática diária do cirurgião vascular.

A reunião teve como anfitrião o presidente da SBACV-SP, Dr. Antonio Zerati, e como moderador o Dr. Glauco Saes. A programação também contou com palestras dos advogados Eduardo Rocca e Luiz Antônio Collaço, e do contador Gilberto Silva.

O evento foi apoiado pela empresa EQR, representada pelo diretor comercial Bruno Brunard. Ao final das atividades, os participantes foram recepcionados em um jantar.

[Clique aqui](#) para conferir imagens evento.



Antonio Zerati, Luiz Antônio Collaço, Gilberto Silva, Glauco Saes e Eduardo Rocca



Bruno Brunard

AGENDA SBACV-SP

A Agenda SBACV-SP, disponível no site oficial da Sociedade, reúne a programação de eventos e as principais atividades da área vascular, incluindo congressos, reuniões científicas, cursos e demais iniciativas promovidas tanto pela Regional São Paulo como por instituições parceiras.

O objetivo é manter a comunidade vascular conectada às principais atualizações científicas e institucionais, além de destacar oportunidades exclusivas ao longo do ano. Acompanhe a [Agenda SBACV-SP](#) e planeje sua participação nas próximas atividades da nossa especialidade.

SECCIONAL

SECCIONAL ALTO TIETÊ: CONFIRA OS DESTAQUES DAS REUNIÕES DE MARÇO E ABRIL

No dia 11 de março, o oncologista ortopédico do A.C. Camargo, Dr. Fábio Fernando Eloi, apresentou o tema “Stimulan - Inovando o tratamento das infecções”.

Após a palestra, a empresa Medical Euro ofereceu um jantar aos participantes, realizado no Grano Restaurante e Pizzaria.

Já no dia 14 de abril, os participantes da reunião debateram o uso de flebotônicos nos períodos pré e pós-tratamento de varizes. Ao término do evento, houve um jantar patrocinado pela FQM no restaurante oriental Oozu.



CITAÇÕES AO JVB

Para que tenhamos um jornal competitivo com os jornais vasculares internacionais de maior prestígio, precisamos receber um número crescente de citações dos autores de artigos para o JVB, vindos de artigos do próprio JVB (autocitações) e, especialmente, de artigos publicados em outros jornais vasculares.

Durante o processo de avaliação por pares, sempre leio os comentários e sugestões dos revisores, e tenho notado que a maioria dos artigos de brasileiros submetidos ao JVB não contempla nenhuma citação de artigos relacionados ao tema publicado anteriormente no JVB. Durante o processo de peer-review, costumo chamar a atenção dos autores para esta omissão, destacando que comparações de resultados de procedimentos, perfil epidemiológico, análise de custos, etc., ficam mais distantes da realidade brasileira nos artigos estrangeiros, nos quais a população estudada vive em outra realidade, com outros tipos de recursos e, muitas vezes, com maior acesso aos hospitais e médicos. O perfil desses pacientes pode ser muito diferente e, por vezes, as indicações de tipo de tratamento também.

Assim, reitero aos autores brasileiros que consultem o arquivo do JVB e procurem artigos anteriores similares no JVB para consultar, comparar e, se procedente, citar (<http://www.jvb.periodikos.com.br/archive>). Por favor, avaliem e citem as Diretrizes da SBACV também.



Dr. Winston B. Yoshida
Editor-chefe do JVB

SBACV-SP INAUGURA SEÇÕES DE OPORTUNIDADES E CLASSIFICADOS

*Iniciativa cria pontos de encontro
para oportunidades e anúncios
dedicados à comunidade vascular*

A SBACV-SP passa a disponibilizar na Folha Vascular duas novas seções: o Banco de Empregos e os Classificados. A iniciativa reúne diferentes oportunidades e comunicados relacionados à área vascular em um único canal, facilitando o acesso dos associados às informações disponíveis.

Banco de Empregos SBACV-SP

O Banco de Empregos tem como objetivo ampliar o acesso a oportunidades na área e promover a integração entre médicos vasculares e serviços que buscam profissionais qualificados, contribuindo para o fortalecimento do mercado de trabalho.

Classificados SBACV-SP

O Classificados é um espaço dedicado à divulgação de anúncios e comunicados da área vascular, reunindo informações relevantes para facilitar a conexão entre profissionais, serviços e oportunidades da especialidade.

A seção contempla ofertas de venda ou locação de equipamentos, busca por consultórios, parcerias profissionais e outros avisos de interesse dos associados. Ressaltamos que a divulgação de eventos não se aplica a este espaço.

A SBACV-SP reforça que esta é uma iniciativa colaborativa e depende da sua participação para se manter ativa. Sugestões e contribuições podem ser enviadas diretamente para o e-mail: bete@waycomunicacoes.com.br.